

## Comentário de Mercado

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 2.8% em volume no 2º trimestre de 2017 (taxa idêntica à verificada no trimestre anterior). A procura externa líquida registou um contributo ligeiramente negativo para a variação homóloga do PIB, reflectindo uma mais acentuada desaceleração em volume das exportações de bens e serviços do que das importações. A procura interna manteve um contributo positivo elevado, superior ao do trimestre anterior, em resultado da aceleração do investimento. Face ao 1º trimestre, o PIB aumentou 0.2% em termos reais (variação em cadeia de 1.0% no trimestre anterior). Em termos de contributos, o da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi negativo, enquanto o da procura interna aumentou devido à evolução do investimento, em que o contributo quer da variação de stocks, quer da FBCF foram positivos. No entanto, consideramos que o andamento do PIB no 2º trimestre ficou aquém do que esperávamos e evidencia a elevada volatilidade das contas nacionais, devido à grande influência das componentes externas e o alto conteúdo importado da procura. Por outro lado, parte da justificação para a desaceleração (em cadeia) pode residir no comportamento dos deflatores, difíceis de medir segundo o INE num ambiente de alterações mínimas ou quedas de preços. Mas consideramos que as principais tendências mantêm-se bastante positivas. De facto, o investimento acelerou quer em termos homólogos quer em cadeia. Quanto às componentes externas, até Junho as exportações aumentaram a dois dígitos em termos nominais (8.8%, excluindo combustíveis). É um bom desempenho que deverá prolongar-se. Assim, mantemos a nossa previsão de 2.8% para este ano, embora os riscos estejam actualmente enviesados em ligeira baixa.

Segundo ainda o INE, a hotelaria portuguesa registou 2.1 milhões de hóspedes e 5.9 milhões de dormidas em Junho, correspondendo a variações mensais de 8.5% e 8.0% (7.0% e 6.5% em Maio, respectivamente). O mercado interno recuou 0.2%, interrompendo a tendência crescente (+3.8% em Maio), enquanto os mercados externos aceleraram (+11.2%, que compara com +7.2% em Maio). Em termos homólogos, os proveitos continuaram a aumentar (+18.3%), nível semelhante ao do mês anterior (+18.5%), tendo atingido 350.4 milhões de euros em Junho. Os proveitos de aposento atingiram 258.3 milhões de euros e apresentaram um crescimento de 20.3% (+20.2% em Maio). No 1º semestre de 2017, as dormidas de residentes aumentaram 4.3% e as de não residentes cresceram 11.6%.

## Taxas de juro nos principais mercados

	Portugal	UEM	R. Unido	EUA
0/N	-0.420%	-0.420%	0.210%	1.173%
3 meses	-0.385%	-0.385%	0.219%	1.299%
6 meses	-0.313%	-0.313%	0.245%	1.460%
1 ano	-0.193%	-0.193%	0.285%	1.785%
10 anos	2.804%	0.408%	1.074%	2.212%

Nota: as taxas com prazo inferior ou igual a um ano referem-se a taxas multicontribuidas publicadas pela Bloomberg. Todas as taxas de curto prazo estão cotadas com base na convenção Actual/360, com excepção das da libra esterlina, em que a publicação na Bloomberg é com base na convenção Act/365, mas transformada pelo BBPI em Act/360. Na UEM, as taxas de juro de longo prazo referem-se às yields das obrigações do tesouro da Alemanha no mercado secundário. A partir de 31-Mar-2015 as taxas publicadas neste quadro não são as taxas de referência (Euribor e Libor).

## Taxas de juro dos Bancos Centrais

	EUA*	Zona Euro	R. Unido	Suíça
Taxa Base	1.250%	0.000%	0.250%	-0.750%

\* Limite superior do intervalo.

## Principais Índices accionistas

	14-ago	Var. diária	YTD	Var. 12 meses
S&P 500	2,467	1.03%	10.17%	12.93%
Nasdaq 100	5,898	1.14%	21.26%	22.69%
Euro Stoxx 50	3,458	1.50%	5.08%	13.55%
PSI 20	5,268	1.28%	12.58%	9.10%
IBEX 35	10,473	1.85%	11.99%	20.16%
DAX	12,185	1.42%	6.13%	13.74%

Nota: cotações registadas à hora de fecho dos mercados europeus.

## Indicadores económicos diários

Pais/Região	Indicador/Evento	Esperado	Anterior
Japão	Prod. Industrial (y/y %) Jun F	-	4.9
Alemanha	PIB (q/q %) 2ºT2017 P	0.7	0.6
Alemanha	PIB (y/y %) 2ºT2017 P	1.9	1.7
EUA	Vendas retalho (m/m %) Jul	0.4	-0.2
EUA	Stocks das empr.(m/m %) Jun	0.4	0.3

\*Limite superior da taxa

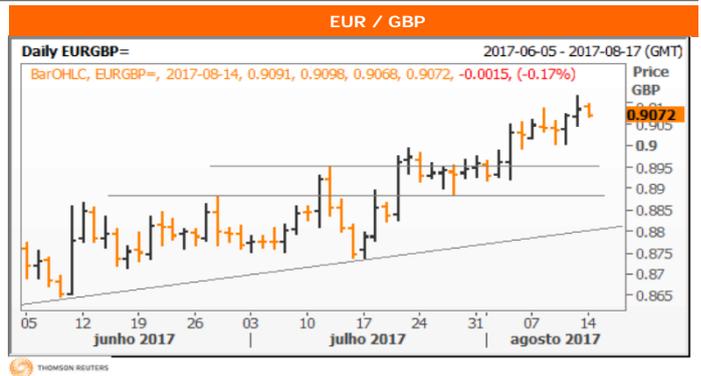
## Spreads das obrigações do tesouro face ao Bund (10 anos)

	Espanha	Portugal	Itália	Grécia
Spread (pb):	102.4	239.6	160.3	511.9
Var. ytd (pb):	-15.2	-116.0	-0.4	-178.0

## Commodities

	14-ago	Var. diária	YTD	Var. 12 meses
Ouro (\$/t oz)	1283.6	-0.44%	11.40%	-3.91%
Brent (\$/bbl)	51.8	-0.67%	-8.92%	10.18%

## Evolução Gráfica



## Informação cambial

	Cotações		Variação		Volatilidade	Tendência	Análise Técnica	
	Fixing BCE	Fecho	Diária	Trimestral	Anual	Últimos 30 dias	Diária	Prev. diária suporte / resistência
EUR/USD	1.1797	1.1782	-0.32%	7.37%	11.90%	7.8%	↔	1,1747 - 1,1846
USD/JPY	109,59*	109.47	0.29%	-3.78%	-6.36%	6.8%	▲	108,73 - 110,37
EUR/JPY	129.28	128.99	-0.05%	3.32%	4.77%	7.9%	▲	128,03 - 129,75
EUR/GBP	0.9094	0.9074	-0.14%	6.69%	6.55%	7.4%	↔	0,9048 - 0,914
EUR/CHF	1.1422	1.1428	0.52%	4.51%	6.60%	9.3%	↔	1,1259 - 1,1537

\* Câmbio implícito

Esta publicação destina-se exclusivamente à circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI nos mercados referidos. O BPI, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.